

# *Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso*

Nicanor Palhares Sá  
Elizabeth Madureira Siqueira

## Resumo

O Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso articula organicamente ensino de graduação, através dos bolsistas de iniciação científica, ensino de pós-graduação, na preparação de mestres e especialistas, e pesquisa. O ensino e a pesquisa permeiam todas as atividades de todos os membros. O presente texto procura sintetizar a produção do Grupo a partir de 1996, oferecendo informações sobre as dissertações e teses, publicações, projetos de pesquisas desenvolvidos.

Palavras-chave: pesquisa educacional, História da Educação, Educação – Mato Grosso

## ABSTRACT

The Investigation Group in History of Education of Mato Grosso State systematically links undergraduate teaching (through the work of scientific initiation scholarship students), post-graduation teaching (preparing students to graduate on master's and specialist degrees) as well as research. Both teaching and research are inserted into all its members' activities. The present text is aimed at synthesizing this Group's bibliographical production since 1996, by making available information on master's degree dissertations and doctorate theses, publications, and research projects developed.

Key words: educational research, History of Education, Education – Mato Grosso State (Brazil)

Sob o título de Memória e História, o Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso nasceu no ano de 1996, no interior da Pós-Graduação em Educação — Instituto de Educação / Departamento de Teoria e Fundamentos — da Universidade Federal de Mato Grosso — UFMT. Buscando oferecer aos pesquisadores um extenso campo documental, assentado sob os mais variados suportes, o Grupo de Pesquisa em História da Educação de Mato Grosso objetiva, a partir da coleta e sistematização dos dados documentais, descortinar um campo empírico variado e multifacetado, capaz de possibilitar a construção de novos conhecimentos na área educacional.

Mato Grosso conta com arquivos onde estão depositados documentos igualmente diferenciados:

- APMT — Arquivo Público de Mato Grosso. Repositório de extenso volume documental de caráter eminentemente oficial, uma vez que congrega a documentação gerada e produzida pelos organismos ligados à esfera estadual;
- NDIHR — Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional. Instituição ligada ao ICHS/UFMT onde estão armazenados documentos escritos de caráter oficial

e privado, sendo que a maioria deles está assentada em suporte de microfilmes e microfichas. A documentação visual representa uma parte pequena, porém significativa desse organismo, congregando inúmeras fotografias de personalidades e do contexto urbano e rural de Mato Grosso, além de uma representativa coleção de *slides* relativos à fauna, flora e evolução urbana das cidades mato-grossenses, de modo especial de sua capital. Os recursos orais constituem um outro acervo do NDIHR, composto por um conjunto de fitas magnéticas contendo entrevistas com personalidades ligadas à cultura e educação mato-grossenses.

- ACBM — Arquivo da Casa Barão de Melgaço. Instituição que abriga, hoje, as duas instituições culturais mais antigas do Estado — o Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso (IHGMT), criado em 1919, e a Academia Mato-Grossense de Letras (AML), fundada em 1921. Esse arquivo é composto por coleções privadas que abarcam acervos de instituições culturais desaparecidas, de dossiês institucionais — acervos acumulados durante a trajetória dessas duas instituições e compostos de documentos pertinentes a instituições fenecidas e que mantinham estreita

relação com elas. Vale ressaltar que, para o período da 1ª República, o projeto se abriu aos *acervos privados* que integram o Arquivo da Casa Barão de Melgaço, onde foram levantados documentos escritos, fotografias e jornais nos seguintes acervos:

- Coleção Casa Barão de Melgaço (Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e Academia Mato-Grossense de Letras).
- Coleção Instituto de Pesquisas Dom Aquino Corrêa.
- Coleção Família Mendonça (Estêvão e Rubens de Mendonça).
- Coleção Ramiro Noronha.

Em quase todos eles, encontramos e catalogamos, além das centenas de documentos escritos, uma série expressiva de fotografias, especialmente na coleção Ramiro Noronha, referente à atuação dessa personalidade junto ao Serviço de Proteção aos Índios e Trabalhadores Nacionais, como na abertura de estradas, construção de pontes e postos indígenas, a exemplo da edificação de escolas indígenas nos diversos postos do SPITN, perfazendo, ao todo, 580 imagens em excelente estado de conservação e organizadas em álbuns.

As *coleções particulares* abrem um novo veio nas investigações educacionais, visto tratar-se de documentos produzidos e gerados por personalidades de expressiva atuação no cenário educacional mato-grossense, a exemplo de Estêvão de Mendonça, historiador que escreveu a primeira obra didática sobre o Estado; Rubens de Mendonça, seu filho, historiador que deu continuidade aos trabalhos do pai; Ramiro Noronha, engenheiro e positivista, cujos trabalhos junto ao SPITN, ao lado do mato-grossense Cândido Mariano da Silva Rondon, objetivou "integrar" os povos indígenas na sociedade brasileira, assim como foi ele, ao lado do Marechal, um dos implementadores da chamada "Marcha para o Oeste", da qual Mato Grosso foi fortemente atingido em seu processo interno de colonização, seja através da criação do Território de Ponta Porá, ou ainda pela implementação das Linhas Telegráficas ligando Mato Grosso à Amazônia. Um outro acervo privado de muita importância está, sob comodato, depositado no arquivo da Casa Barão de Melgaço e inclui um número expressivo de peças documentais produzidas nos séculos XVIII, XIX e XX que foram acumuladas por uma instituição cultural hoje desaparecida: o Instituto de Pesquisas D. Aquino Corrêa, organização nascida sob os auspícios dos padres Salesianos e dirigida, durante muitos anos, por um

assessor da Cúria Metropolitana de Cuiabá. Misto de documentos administrativos civis e clericais, esse acervo, hoje catalogado e informatizado, está no aguardo de verba para sua microfilmagem.

Vale destacar que, ao lado da documentação arquivística, a Casa Barão de Melgaço é herdeira de uma extensa, rara e preciosa biblioteca, cujas obras, acumuladas e doadas pelos associados, datam da primeira metade do século XIX, e cujo acervo vem sendo constantemente acrescido de obras contemporâneas. Nessa biblioteca têm destaque livros doados pelos familiares dos sócios falecidos, constituindo parte destacada, como coleções especiais. Todo esse material bibliográfico está sendo objeto de arranjo, catalogação e informatização.

- **ACMC** — Arquivo da Cúria Metropolitana de Cuiabá. Instituição bi-secular que guardou grande parte da memória da atuação da Igreja Católica em seus diversos períodos — Prelazia, Diocese e Arquidiocese. Nesse arquivo encontramos uma gama variada de documentos ligados às atividades da Igreja, com destaque para os documentos relativos às Instituições educativas que estiveram sob a custódia e administração da Igreja

mato-grossense, sejam aquelas ligadas diretamente à Diocese, ou vinculadas a Ordens religiosas, onde se encontram expressivas séries relativas à educação da população em geral e indígena. Estamos interferindo de forma sistemática, há quase um ano, na organização, catalogação e microfilmagem de centenas dos documentos desse arquivo eclesiástico.

- **IMPL** — Instituto Memória do Poder Legislativo. Organismo que armazena e preserva a documentação da Assembléia Legislativa de Mato Grosso, desde sua criação no ano de 1835. Além da legislação, podemos encontrar outras séries significativas, como a das atas das sessões legislativas, discursos parlamentares, códices de correspondência e contratos. Armazena ainda essa instituição um significativo volume de fitas gravadas, a maioria delas contendo as sessões parlamentares, assim como expressivo volume de fotografias e vídeos.
- **Arquivos Escolares.** Dois acervos relativos às primeiras instituições públicas secundárias criadas no século XIX — a Escola Normal e o Liceu Cuiabano — não foram trasladados para o APMT, permanecendo em seus

respectivos estabelecimentos escolares. Neles, encontramos séries expressivas de documentos que vão desde livros de registro das atas de suas respectivas congregações, até aqueles de ponto de professores. Assim, a sigla ALCMAM (Arquivo do Liceu Cuiabano "Maria de Arruda Müller") serve para designar onde está localizada a documentação do Liceu Cuiabano, e AEEPM (Arquivo da Escola Estadual Presidente Médici) indica a instituição onde se encontra o acervo gerado pela Escola Normal.

*Metodologia adotada no  
tratamento documental*

O procedimento metodológico que embasa a pesquisa tem como princípio básico a referenciação geral dos documentos levantados, os quais são organizados e publicados, de forma resenhada, em catálogos, servindo, primordialmente, como ponto de partida para as pesquisas, visto que não só fornecem local, data e resumo dos documentos, como referenciam o compartimento em que os mesmos se encontram depositados, facilitando, dessa forma, o levantamento do universo empírico. É a partir desses verbetes que o pesquisador consegue, com facilidade, encontrar pistas seguras para suas pesquisas, evitando a demorada busca nos

diferentes arquivos. Cada verbete contém os dados de referência do arquivo, a localização do documento, sua numeração (quando houver), local, data e resenha. Exemplo:

*APMT — Lata 1912 A*

*Cuiabá, 22 de janeiro de 1912*

*Ofício de Manoel Libiano de Camargo ao Diretor Geral da Instrução Pública informando-o que tendo de se ausentar da Freguesia da Guia, por motivos de seu interesse particular, onde exerce o lugar de Inspetor Escolar por mais de 1 ano, solicita exoneração do cargo.*

*APMT — Leis e Decretos*

*Regulamento da Instrução Pública Primária do Estado de Mato Grosso, Decreto nº 759, de 22 de abril de 1927, fl. 163-227.*

*Cuiabá, 22 de abril de 1927*

*AEEPM — Livro nº 11*

*Livro de registro das Atas da Congregação da Escola Normal*

*Cuiabá, 31 de dezembro de 1910 a 12 de março de 1919*

*ACBM — Acervo APDAC — Pasta 150, doc. 939 E*

*Ofício do Ministério dos Negócios da Justiça ao Bispo de Cuiabá,*

*através de José Ildefonso de Souza Ramos, comunicando que o Governo Imperial, a quem foi presente o ofício de 2 de outubro do ano findo, em resposta ao Aviso de 23 de junho, manda declarar que no próximo mês de julho se criará uma cadeira para o ensino de Teologia Moral e Dogmática na diocese de Cuiabá, percebendo o respectivo professor o ordenado anual de um conto e duzentos mil réis, e que nesta data se tem expedido ordens aos Bispos de outras dioceses, para que informem se algum sacerdote, com as necessárias habilitações, queira se prestar ao ensino dessas ciências.*

*Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1853*

*ACBM — Acervo de Jornais*

*Jornal Correio do Estado, nº 7, p. 2*

*Artigo: Pela Instrução*

*Cuiabá, 25 de novembro de 1920*

*IMPL — Pasta 2*

*Autógrafo nº 2, abolindo a cadeira de Gramática Francesa, estabelecida em Cuiabá, e normalizando a nomeação e salário dos professores das aulas avulsas de Geometria, Retórica e Gramática Latina e de Filosofia.*

*Cuiabá, 17 de dezembro de 1836*

*ALCMAM — Livro 768*

*Livro de registro do ponto dos professores do Liceu Cuiabano.*

*Cuiabá, 1918-1924*

Para se conseguir chegar a esse resultado, o trabalho segue rigorosa orientação, baseado em procedimentos arquivísticos. Após o levantamento geral, são objeto de cópia, na íntegra, séries documentais consideradas básicas e fundamentais para qualquer trabalho em História da Educação.

### *Fases do projeto*

1ª fase: documentação Imperial.

Durante aproximadamente 2 anos, os pesquisadores, auxiliados por bolsistas de Iniciação Científica — CNPq —, se dedicaram ao levantamento, catalogação e informatização da documentação Imperial. Esse trabalho foi desenvolvido tendo em vista o levantamento exaustivo dos documentos, uma vez que poucos estavam referenciados na produção bibliográfica produzida até então, a qual procurou delinear apenas a faceta da trajetória político-administrativa do cenário educacional de Mato Grosso.

2ª fase: documentação relativa à 1ª República — Após o término do levantamento da documentação Imperial, o Grupo de Pesquisa, já de posse de relativa experiência, dilatou o projeto objetivando o levantamento das fontes relativas ao final do século XIX e parte do século XX, tomando como

baliza cronológica inicial a 1ª República (1890-1930). O trabalho, tal como aquele desenvolvido com a documentação Imperial, teve início com o levantamento geral, em verbetes, do conjunto dos documentos relativos à 1ª República depositados nos arquivos de Cuiabá. Paralelamente ao trabalho de resenha, o orientador da pesquisa indicava os documentos que mereciam transcrição na íntegra, de forma a proporcionar aos bolsistas de Iniciação Científica uma visão mais detalhada da fase trabalhada. Até o momento, trabalhamos os seguintes Grupos / Séries documentais:

### 1 – PRESIDÊNCIA DO ESTADO

#### RELATÓRIOS

(verbetizados e transcritos na íntegra)

1912	1920	1940	1942
------	------	------	------

#### MENSAGENS DOS GOVERNANTES

(verbetizadas e transcritas na íntegra)

1892	1894	1895	1896
1897	1899	1900	1901
1902	1903	1904	1905
1906	1907	1908	1909
1910	1911	1912	1913
1914	1915	1916	1918
1919	1920	1921	1923
1924	1925	1926	1927
1928	1929	1930	1937
1947	1948	1949	1950

### 2 – CONSELHO SUPERIOR DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

#### REGIMENTO

(verbetizado e transcrito na íntegra)

1903

#### ATAS

1905	1907	1908	1910
1911	1912	1913	
1915	1916	1917	1918
1919			

### 3 – DIRETORIA GERAL DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

#### ALMOXARIFADOS

(quantificados e transcritos na íntegra, por estabelecimento escolar)

1910	1911	1912	1913
1916	1917	1918	1924
1925	1926		
1927			

#### LIVROS DIVERSOS

Livro DEC (30 unidades)

Livro IP (50 unidades)

Livro SEC (27 unidades)

#### RELATÓRIOS

(verbetizados e transcritos na íntegra)

1892	1893	1895	1897
1898	1899	1902	1905
1907	1908	1909	1911
1912	1913	1916	1920
1921	1922	1930	1931
1943	1944		

**4 – BIBLIOTECA PÚBLICA****LEGISLAÇÃO**

1918	1919	1920	1921
------	------	------	------

**RELATÓRIOS**

(verbetizados e transcritos na íntegra)

1912	1913	1914	1918
1920			

**REGULAMENTO**

(verbetizados e transcritos na íntegra)

1912

**5 – LEGISLAÇÃO GERAL****ATAS DAS SESSÕES LEGISLATIVAS**

(verbetizados e redesenhadas)

1900	1901	1902	1905
1907	1908	1910	1911
1912	1913	1915	1916
1917	1918	1919	

**LEIS E DECRETOS**

(verbetizados e transcritos na íntegra)

1890	1891	1892	1893
1894	1895	1896	1897
1898	1899	1900	1901
1902	1903	1904	1905
1906	1907	1908	1909
1910	1911	1912	1913
1914	1915	1916	1917
1918	1919	1920	1921
1922	1923	1924	1925
1926	1927	1928	1929
1930			

**REGULAMENTOS DA  
INSTRUÇÃO PÚBLICA**

(verbetizados e transcritos na íntegra)

De 7 de novembro de 1891

De 20 de junho de 1896

De 22 de outubro de 1910

De 22 de abril de 1927

**6 – MATERIAL ESCOLAR****ALMOXARIFADO**

1910 a 1913      1916 a 1918

1916              1923 a 1927

1924 a 1927      1925

**7 – ARQUIVO CASA BARÃO  
DE MELGAÇO****IPDAC – SEMINÁRIO**

Acervos Privados: Coleções Família  
Mendonça, Ramiro Noronha,  
Instituições Culturais e Instituto de  
Pesquisas D. Aquino Corrêa

Biblioteca: 10.000 livros e cerca de  
780 periódicos

**8 – GRUPOS ESCOLARES****REGIMENTO DOS GRUPOS ESCOLARES**

(verbetizados e transcritos na íntegra)

1910      1916

**RELATÓRIO**

Grupo Escolar Esperidião Marques  
Grupo Escolar de Poconé  
Grupo Escolar Presidente Marques  
Grupo Escolar Senador Azeredo

**9 – ESCOLA MODELO**

Relatório de 1943

**10 – ESCOLA NORMAL****RELATÓRIOS**

1912      1925

1921      1930

**REGULAMENTOS**

1914 - 1916

Regulamento Orgânico  
do Curso Normal**CONGREGAÇÃO**

Livro de Atas

**11 – ESCOLA PROFISSIONAL****RELATÓRIOS**

1918

Relatório Escola Profissional

**12 – ESCOLAS EM GERAL**

Livros de Matrículas 1897-1927

**13 – ESCOLAS ISOLADAS**Relatório de 15 de  
dezembro de 1943**14 – ESCOLAS REUNIDAS**

Relatório de 1930 – Santo Antônio

**15 – FOTOGRAFIAS**

Cerca 700 fotos já foram catalogadas

**16 – DOCUMENTOS AVULSOS**

(verbetizados)

1890	1891	1892	1893
1894	1895	1896	1897
1898	1899	1900	1901
1902	1903	1904	1905
1906	1907	1908	1909
1910	1911	1912	1913
1914	1915	1916	1917
1918	1919	1920	1921
1922	1923	1924	1925
1926	1927	1928	1929
1930			

Como se pode observar, a documentação republicana está sendo trabalhada por instituição educativa, sendo que somente a documentação avulsa, visual e periódica, está merecendo um tratamento cronológico. Esses documentos foram levantados junto a: APMT, AEEP, ALCMAM, ACBM, NDIHR e IMPL.

**Resultados**

Paralelamente ao trabalho documental, o Grupo de Pesquisa de História da Educação buscou desenvolver reflexões no interior do *Grupo de Estudos*, existente há 6 anos, e de onde emergiram, ao longo desse período, trabalhos científicos resultantes do embricamento entre os estudos teóricos e o levantamento documental.

Como resultado desse trabalho, foram publicados:

- O instrumento de pesquisa intitulado *Educação e memória: catálogo de documentos relativos à História da Educação de Mato Grosso (período Imperial)*, com 431 páginas que incluem verbetes, resenhas da documentação trabalhada, num total, aproximadamente, de 3.000 indicações. Esse catálogo serve de base para os pesquisadores alunos de graduação (História e Pedagogia), mestrandos e doutorandos cujos objetos de pesquisa versam sobre a educação mato-grossense no período Imperial.
- O livro de Elizabeth Madureira Siqueira, *Luzes e sombras: modernidade e educação pública em Mato Grosso (1870-1889)*. Cuiabá/Brasília: INEP/EdUFMT, 2000. Originalmente Tese de Doutorado, defendida na UFMT e agraciada com a publicação pelo INEP/COMPED.
- Ao lado dos trabalhos de caráter acadêmico, o projeto buscou tornar pública parte da documentação que se encontrava em estado precaríssimo de conservação, privilegiando os Regulamentos da Instrução Pública, através da obra de

Nicanor Palhares Sá e Elizabeth Madureira Siqueira, *Leis de Regulamentos da Instrução Pública do Império em Mato Grosso*. Campinas: Editores Associados/SBHR/INEP, 2000.

#### *Trabalho no prelo*

Outra série que está sendo organizada para publicação é relativa aos *Relatórios sobre a Instrução Pública mato-grossense (Período Imperial)*, produzidos pelos Inspectores, Diretores ou, em sua falta, pela parte relativa à Instrução Pública contida nos relatórios dos Presidentes da Província de Mato Grosso. Esse trabalho percorreu diversas etapas até chegar à fase de revisão final: transcrição manuscrita do(s) relatório(s), inclusive dos quadros e anexos; primeira digitação; primeira revisão, cotejando o material digitado com a cópia manuscrita; nova revisão na digitação; segunda revisão, cotejando o material digitado com o documento original; nova revisão da digitação e, finalmente, revisão final, visando a preparação para editoração.

#### *Produção não publicada*

Ao longo de seu desenvolvimento, o projeto de pesquisa do Grupo de História da Educação já foi avaliado através dos diversos trabalhos científicos defendidos na área da História da Educação:

*Tese de Doutorado*

Matilde Araki Crudo. *Aprendizes do arsenal de guerra de Mato Grosso: trabalho infantil e educação* (1842 – 1899)

*Dissertações de Mestrado*

Arilson Aparecido Martins. *O Seminário Episcopal da Conceição: da materialidade física à proposta pedagógica*. Cuiabá, UFMT/IE, 2000.

Elizabeth de Sá Poubel e Silva. *A Escola Normal de Cuiabá (1910-1916): contribuição para a história da formação de professores em Mato Grosso*.

Márcia Maria Bretas. *A gênese do ensino estatal em Mato Grosso — 1759-1808*.

Carlos Américo Bertolini. *Encenações patrióticas: a educação e o civismo a serviço do Estado Novo (1937-1945)*.

André Paulo Castanha. *Pedagogia da moralidade: O Estado e a organização da instrução pública na província de Mato Grosso (1834 – 1873)*.

Edmar Joaquim dos Santos. *A educação física higienista em Mato Grosso (fase de implantação) 1910 – 1920*.

Maurília Valderez Lucas do Amaral. *Constituição do sujeito, governamentalidade e educação*.

Adilson José Francisco. *Apóstolos do progresso: a prática educativa salesiana no processo de modernização em Mato Grosso (1894 1919)*.

Elizabeth Lannes Bernardes. *Mulheres cuiabanas na Primeira República*.

João Ernesto Paes de Barros. *A evolução do pensamento jurídico no conceito de cidadania: uma análise da legislação de ensino de Mato Grosso*.

Luciane Neuvauld. *O aprendizado agrícola Gustavo Dutra: a maior dívida de Mato Grosso (1942 – 1964)*.

Ivane Aparecida Borges. *A prática pedagógica enquanto relação adulto criança*.

Laci Maria Araújo Alves. *O processo de expansão escolar em Mato Grosso (1910-1946): uma abordagem histórica*.

Renata Ramos Correa Taguchi. *Concepções de língua nas legislações de ensino*.

Darci Secchi. *O financiamento da educação: receitas, despesas e estrangulamento na gestão dos recursos da educação*.

Luís Augusto Passos. *Aguaçú: cotejo entre dois processos educacionais — casa e escola. Estudo de um pólo escolar numa comunidade.*

A prospecção de fontes para a História da Educação Imperial e da 1ª República mato-grossenses despertou interesse para outros trabalhos que estão em andamento e que serão objeto de breve defesa — Mestrado —, tais como:

Elizabeth Pippi Rosa. *O livro didático de História.*

Maria Inês Zanelli. *O Liceu Cuiabano.*

Marize Bueno de Souza Soares. *A imprensa mato-grossense e o discurso educacional: o jornal A Cruz.*

Ivone Goulart Lopes. *O Asilo Santa Rita.*

Euclides Poubel e Silva. *Origens do Conselho Estadual de Educação.*

Gisleine Crepaldi Silva. *Educação na revista feminina A Violeta.*

O levantamento documental implementado pelo Grupo de Pesquisa apóia diferentes pesquisadores que tenham como objeto de estudo o cenário educacional de Mato Grosso, seja facilitando a consulta ao banco de dados, seja copiando as informações de

interesse. Nosso próximo passo será criar uma *home page* do Grupo, a fim de veicular e disponibilizar os dados coligidos ao longo dos 6 anos de pesquisa.

#### *Abertura de novas fontes documentais*

Estamos buscando abrir um novo campo documental no interior do projeto, no campo da *História Oral*. A opção se deveu ao fato de que, para o segundo semestre de 2001 iniciaremos o trabalho com a República Nova, quando procuraremos não só percorrer os caminhos trilhados com a documentação Imperial e da 1ª República, mas avançar no campo da *produção de documentos*, tendo como suporte a História Oral. Um projeto foi delineado nessa direção e está sendo objeto de análise por parte de organismo financiador de pesquisa. Objetivamos com esse projeto fazer ecoar as vozes dos profissionais da educação, seja através de entrevistas ou mesmo de histórias de vida, buscando resgatar não somente a fala dos professores mais conhecidos, mas, sobretudo, fazendo vir à cena as impressões e trajetórias de muitos professores "anônimos", cuja ajuda e

experiência colaboraram para o desenvolvimento do processo educacional mato-grossense. Ao lado desse veio, buscaremos ainda, no interior das entrevistas, produzir um Banco de Memória Oral das Instituições Escolares.

As perspectivas do Grupo de Pesquisa de História da Educação de Mato Grosso apontam em direção a um forte processo de redefinição de prioridades. Na medida em que se avança em direção à atualidade a base de documentos se amplia excessivamente, indicando a necessidade de um outro tratamento na coleta e organização dos

dados, principalmente, do ponto de vista tecnológico. O início de projetos na história oral indica também outra tendência do grupo. Aqui se pretende retomar questões postas pelos documentos escritos nos diversos períodos, na medida em que o recuo da memória, entre 60 a 70 anos, auxilie, ao lado da documentação pretérita, na compreensão das transformações da atual escola. É uma fase temporária, pois o grupo sempre estará aberto a novas experimentações em todos os aspectos e manterá sempre a proposta de aperfeiçoar o acesso desses dados a todos.